

Citada por delator, Gleisi se diz vítima de 'denuncismo'

Luiz Gerbelli

Isadora Peron

A senadora e ex ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, negou ontem, mais uma vez, ter recebido doação do ex-diretor da Petrobrás Paulo Roberto Costa e do doleiro Alberto Youssef. Em nota, ela informou que estuda processar Costa, Youssef e o jornal **O Estado de S. Paulo**.

Segundo reportagem publicada no domingo pelo **Estado**, Costa afirmou ao Ministério Público Federal que, em 2010, o esquema na Petrobrás repassou R\$ 1 milhão para a campanha de Gleisi ao Senado.

Na nota oficial divulgada ontem, a senadora petista disse que, a poucos dias da eleição, é "vítima pelo cargo que ocupou, deste leviano denunciismo dos dois réus confessos". A oposição informou ontem que quer ouvir Gleisi na CPI mista da Petrobrás a respeito das suspeitas levantadas.

Questionada ontem sobre o assunto durante entrevista, Dilma evitou responder diretamente sobre a acusação do ex-diretor da Petrobrás envolvendo sua ex chefe da Casa Civil